

Joaninha nativa triunfa diante da invasora *Harmonia axyridis* Pallas: a epopeia de *Eriopsis connexa* (Germar) na batalha da canola

Jefferson Duarte de Mélo¹; Alberto Luiz Marsaro Júnior²; Lúcia Massutti de Almeida²

UFPR¹; Embrapa Trigo²

Coccinellidae (Coleoptera) apresenta uma ampla diversidade alimentar, incluindo herbivoria, fungivoria e predação. Contudo, a maioria das espécies de joaninhas são predadoras de Sternorrhyncha (Hemiptera). Uma vez que muitos Sternorrhyncha são considerados pragas agrícolas e representam um desafio para cultivos em muitas partes do mundo, joaninhas têm sido amplamente utilizadas em programas de controle biológico, tendo algumas dessas experiências se tornado tão positivas ao ponto de angariarem fama mundial. Por outro lado, um caso de introdução tem causado preocupação em várias partes do mundo, a joaninha asiática *Harmonia axyridis* (Pallas, 1773). Essa joaninha é considerada uma espécie invasora agressiva, pois, além de competir pelos mesmos recursos, ainda preda imaturos de espécies da fauna nativa. Ao atrair inúmeros Sternorrhyncha, algumas culturas agrícolas acabam também atraindo várias joaninhas predadoras, nativas e exóticas. Este trabalho apresenta dados surpreendentes de uma grande amostra de Coccinellidae em cultura de canola. O estudo foi conduzido numa área experimental da Embrapa Trigo, em Passo Fundo (RS), onde foi semeada uma área de 800 m² com canola, *Brassica napus* L. var. *oleifera*, híbrido ALHT B4. Foram realizadas doze coletas de outubro a novembro de 2019, totalizando doze horas de amostragem durante o período de floração da cultura. Não houve aplicação de inseticida durante o estudo. Cada amostra foi devidamente datada. O material foi estudado e identificado, sendo uma parte depositada na Coleção Entomológica Padre Jesus Santiago Moure (DZUP) da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. Os dados foram analisados para determinar a abundância total e relativa das espécies coletadas. Na amostra de 1602 exemplares, foram identificadas dez espécies pertencentes a nove gêneros de Coccinellidae, com três espécies representando 94,1% da abundância, a nativa *E. connexa* (51,3%) e as exóticas *Hippodamia convergens* (Guérin-Meneville, 1842) (30,5%) e *H. axyridis* (12,3%). *Eriopsis connexa* também foi mais abundante em cada uma das coletas. Os dados são interessantes pois *H. axyridis*, ao atuar como um predador intraguilda, levaria vantagem na competição interespecífica. Em criação de laboratório, *Eriopsis chilensis* Hofmann, 1972 foi capaz de coexistir com *H. axyridis*, embora com performance relativamente baixa. Alguns fatores podem ter contribuído para os resultados exibidos aqui, *E. connexa* pode: (a) ter um espectro maior de alimentos; (b) atuar ela própria como predadora intraguilda; ou (c) chegar primeiro ao ambiente. Seja como for, os resultados indicam que uma espécie nativa, contrariando uma tendência observada ao redor do mundo, pode superar a população da invasora *H. axyridis*.

Palavras-chave: controle biológico, introdução de espécies, relações tritróficas, taxonomia

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária